

**Seção: Morfologia/Anatomia****ESTUDO MORFOANATOMICO DE *Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum. (Malvaceae)  
OCORRENTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – BRASIL (1)**

Muhammed Hochay da Costa ARAÚJO (2)

Jeosafá de Souza SANTOS (2)

Joyce Kelly da Silva MATIAS (3)

Marcicleide Lima do Espírito SANTO (4)

A *Byttneria filipes* Mart. ex K. Schum é uma espécie que pertence à família Malvaceae e tem ampla distribuição geográfica na América do Sul. No Nordeste brasileiro sua ocorrência é citada para os estados do Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia e Alagoas. Este trabalho tem como objetivo a análise morfoanatômica e a documentação da ocorrência da espécie para o Rio Grande do Norte, Brasil. As amostras foram coletadas as margens do Rio Piranhas/Açu (Assú - RN), foram levadas ao Laboratório de Botânica da UFERSA, catalogadas e avaliadas quanto a aspectos morfoanatômicos. Na morfologia observou-se nas folhas a presença de domácias nas inserções entre as nervuras primárias e secundárias. As flores possuem pétalas menos espessas que as sépalas, e se projetam por sobre o andróforo protegendo as anteras. Os frutos são esquizocarpos de coloração esverdeada, com cinco lócus recobertos por espinhos. O caule e ramos apresentam grande quantidade de acúleos. A porção dos ramos expostos ao sol adquirem uma tonalidade marrom/vinho e os totalmente sombreados apresentam tonalidade verde. Apresenta inúmeras raízes adventícias. Nas análises anatômicas verificou-se que as folhas são anfihipoestomáticas. A face abaxial apresenta tricomas glandulares e tectores em toda superfície foliar, enquanto que a face adaxial os estômatos e tricomas estão concentrados próximos a nervura. Em corte transversal, a folha apresenta epiderme adaxial com células maiores que a epiderme abaxial. O parênquima paliçádico formado por uma única camada e parênquima lacunoso com até três camadas, sendo também, evidenciada a presença de drusas no mesofilo foliar. O caule, em corte transversal de ramos jovens, observa-se uma epiderme unisseriada recoberta por uma camada de cutícula. O córtex apresenta uma grande quantidade de drusas. A medula é formada por células parenquimáticas com campos primários de pontoações bem evidentes. As características observadas permitem concluir que a espécie está adaptada para a região.

**Palavras-chave:** Malvaceae, Rio Piranhas/Açu, Município de Assú

**Créditos de Financiamento:** (1) Financiamento do Banco do Nordeste.

(2) Graduando em Ecologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, CEP 82820-540, Mossoró – RN, Brasil. (muhammedhochay@gmail.com)

(3) Graduanda em Biotecnologia da UFERSA.

(4) Dra., Professora do Departamento de Ciências Vegetais – UFERSA.